

Exercício n.º 37

(Revisões)

- 1. No método indirecto de apuramento dos custos de produção:**
 - a) Os custos apuram-se no final da obra.
 - b) O custo de cada produto é apurado como um custo médio.
 - c) A sua utilização ocorre sempre que a produção é diversificada.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 2. Quando se utiliza o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Analítica e a Contabilidade Financeira de uma empresa fabril:**
 - a) As contas de custos de produção recolhem a informação da Contabilidade Financeira de uma forma directa.
 - b) A Contabilidade Financeira não necessita em regra de informação da Contabilidade Analítica.
 - c) A Contabilidade Analítica integra as informações da Contabilidade Financeira utilizando as denominadas “contas reflectidas”.
 - d) Todas as anteriores são falsas.
- 3. A empresa “Operação boa nota no dia 8” dedica-se à produção e comercialização do produto A. No ano N produziu e vendeu 450.000 unid. a 20 €/cada, tendo apenas utilizado 75% da capacidade produtiva instalada. A margem de contribuição foi de 30% e os custos fixos atingiram 2.475.000 €. Para o ano N+1, a empresa pretende aproveitar a totalidade da capacidade instalada, reduzindo em 5% o seu preço de venda. O resultado previsto para o ano N+1 é de:**
 - a) 525.000 €
 - b) 1.125.000 €
 - c) 945.000 €
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 4. Tendo por base os dados da questão anterior (ano N), sabe-se que a empresa recebeu uma proposta de venda para exportação de um lote de 100.000 unidades. Se aceitar esta encomenda suportará custos fixos adicionais de 412.500 €, decorrentes do aumento da capacidade instalada. Por outro lado, os custos variáveis destas unidades diminuirão 4 €/unid., correspondentes aos respectivos custos de Marketing e Distribuição que são suportados pelo cliente. Na sua proposta, o cliente estabeleceu um preço máximo de 17 € para a aceitação do fornecimento. O ganho máximo na venda de cada unidade será:**
 - a) 2,875 €
 - b) 1,125 €
 - c) 14,125 €
 - d) 4,875 €
- 5. A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MOAGEM, S.A., produz, em regime de produção conjunta, as Farinhas ALFA e BETA e obtém o subproduto Sêmeas que vende no mercado a 25 € por cada tonelada, tendo de custos de transporte específicos de 5 € por cada tonelada. Durante o 1º semestre de 2006 a empresa teve de custos conjuntos 4.600.000 € e produziu 40.000 toneladas da Farinha ALFA, 60.000 toneladas da Farinha BETA e obteve 5.000 toneladas de Sêmeas. Sabendo que a empresa vende a Farinha ALFA a 60 € por tonelada e a Farinha BETA a 80 € por tonelada e que reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo de cada produto e que valoriza as Sêmeas pelo critério do lucro nulo, o custo de produção unitário de cada produto é:**
 - a) 38,50 € para a Farinha ALFA e 50,00 € para a Farinha Beta.
 - b) 40,50 € para a Farinha ALFA e 50,00 € para a Farinha Beta.
 - c) 37,50 € para a Farinha ALFA e 48,00 € para a Farinha Beta.
 - d) Nenhuma das anteriores.

6. A Empresa Beta que explora o refeitório de uma Clínica segue o sistema de custeio variável e vendeu num determinado período 8.800 refeições a um preço de venda médio de 5,2 € cada. Sabe-se que o custo de produção variável unitário de cada refeição é de 2,75 €, os custos fixos fabris atingem 4.800 € e os custos comerciais variáveis e fixos são 2.640 € e 2.460 €, respectivamente. Os gastos administrativos e financeiros, ambos de natureza fixa, somam 7.661 €. Logo, o resultado antes de IRC soma o seguinte montante:
- a) 3.999 €
 - b) 4.139 €
 - c) 4.299 €
 - d) 4.019 €
7. A referida empresa Beta teve no período o seguinte ponto crítico das vendas:
- a) 36.860 €
 - b) 37.088 €
 - c) 36.668 €
 - d) 36.088 €
8. Os custos industriais não incorporados são aqueles que:
- a) São custos que não são registados pela contabilidade.
 - b) São os custos em que a empresa incorre relativos a gastos extraordinários.
 - c) São custos que não são englobados no custo do produto.
 - d) São custos que não fazem parte do período de contabilização que se está a apurar.
9. Os gastos gerais de fabrico são constituídos por custos de natureza muito diversa. A sua imputação aos produtos fabricados pode fazer-se utilizando:
- a) Uma só base ou quota de repartição.
 - b) Diversas bases de repartição consoante a natureza do gasto.
 - c) Utilizando o método do custeio baseado nas actividades.
 - d) Todas as anteriores são verdadeiras.
10. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:
- a) No método directo de apuramento dos custos de produção o custo do produto é apurado no final do mês, estando a obra concluída ou não.
 - b) O método indirecto de apuramento dos custos não pode aplicar-se numa tipografia.
 - c) Quando o regime de produção é pouco diversificado e contínuo, devemos aplicar o método misto ou o directo.
 - d) Nenhuma das anteriores.
11. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:
- a) A produção defeituosa é sempre o resultado de um processo de produção conjunta.
 - b) O ponto de separação, na produção conjunta, corresponde à fase em que os produtos são fabricados a partir de matérias-primas diferentes.
 - c) Produção defeituosa anormal é aquela que decorre do facto de um equipamento, por desajustamento em consequência do seu estado de obsolescência, regularmente realiza uma peça em cada 100 com medidas fora do definido.
 - d) A produção defeituosa é sempre aproveitada e o seu custo imputado ao produto ou produtos principais.
12. No sistema de custeio variável, quando a produção é menor que as vendas:
- a) O resultado é menos favorável do que o apresentado pelo sistema de custeio total.
 - b) O resultado aparece sempre mais favorável face ao sistema de custeio racional.
 - c) O resultado não é afectado pelo sistema de custeio aplicado.
 - d) O resultado é igual ao obtido pelo sistema de custeio racional.

13. A quota teórica da mão-de-obra utiliza-se:

- a) Para determinar o custo da mão-de-obra, para efeitos de custeio, sem dispor do conhecimento de todos os custos que incidem sobre a mão-de-obra.
- b) Para informar os accionistas do custo da mão-de-obra.
- c) Para liquidar os encargos sociais e outros custos inerentes à mão-de-obra, para além do salário bruto.
- d) Para transformar o salário bruto em salário líquido.

14. A repartição dos custos conjuntos visa:

- a) Determinar o custo dos produtos para efeitos de resultados e valorização das existências.
- b) Determinar o custo dos produtos para avaliar a sua margem de contribuição para o resultado da empresa.
- c) Apurar o custo dos produtos intermédios resultante de um processo de produção conjunta.
- d) Valorizar os subprodutos.

15. A EMPRESA DO CAMPO PEQUENO dedica-se apenas à produção e comercialização de mosaicos decorativos (capacidade para 5.000 m²) e utiliza o LIFO na valorização das existências de produtos acabados. Relativamente ao período N, a empresa vendeu 3.600 m² a 12 € cada. As existências finais de mosaicos eram de 1.500 m² e as iniciais eram de 1.100 m². Os custos da produção de N foram de 20.000 € de matérias-primas, 6.000 € de mão-de-obra directa e 4.800 € de gastos gerais de fabricação, dos quais 25% são considerados variáveis. Os custos não fabris de natureza variável atingiram 3.000 € de custos de distribuição e 1.320 € de custos financeiros. Os gastos não fabris de natureza fixa atingiram 10.000 €. O ponto crítico das vendas em valor para o período considerado é de:

- a) 43.400 €
- b) 40.800 €
- c) 42.600 €
- d) Nenhuma das anteriores

16. No caso de a EMPRESA DO CAMPO PEQUENO adoptar o sistema de custeio racional, os resultados do período seriam de:

- a) 1.080 €
- b) 1.188 €
- c) 1.088 €
- d) Nenhuma das anteriores.

17. Num determinado exercício, uma empresa que se dedica à construção civil, iniciou nesse ano a construção de um bloco de dez apartamentos, tendo consumido de recursos vários 500.000 €, o que lhe possibilitou deixar prontos para venda, no final do exercício, os referidos 10 apartamentos. Estes irão ser comercializados a 100.000 €uros cada.

- a) O resultado antes de impostos, nesse exercício, é zero.
- b) O resultado antes de impostos, nesse exercício, é negativo pelo montante dos recursos consumidos não industriais.
- c) O resultado, antes de impostos, é positivo em quinhentos mil euros.
- d) O resultado, antes de impostos, nesse exercício, é negativo em quinhentos mil euros.

18. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Quanto maior o volume de produtos defeituosos, independentemente das suas causas, maior o custo unitário dos produtos fabricados, para o período em análise.
- b) Subprodutos ou produtos intermédios são a mesma coisa.
- c) Se um produto é fabricado com defeito, sendo recuperado, tal situação corresponde sempre a um maior custo de produção.
- d) O critério do lucro nulo não é aplicável aos resíduos resultantes do processo produtivo.

19. Determinada empresa apresentou os seguintes dados referentes ao mês de Abril: produção de 300 unidades, nas quais se aplicaram 2.000 Hh por 26.250 €. No início do ano, ao definir o custo padrão de mão-de-obra directa, apresentava a estimativa de produção de 4.320 unidades, nas quais necessitaria de 30.240 Hh de MOD, com um custo unitário de 12,5 €/Hh. O desvio de mão-de-obra apresentará a seguinte desagregação:
- a) Desvio actividade de 1.250 € desfavorável.
 - b) Desvio total de zero e desvio taxa de 1.250 € favorável.
 - c) Desvio taxa de 1.250 € desfavorável e desvio actividade de 1.250 € favorável.
 - d) Nenhuma das anteriores.
20. A EMPRESA BETA fabrica fogões domésticos tendo uma capacidade para produzir 5.000 unidades/ano. No ano N deram entrada em Armazém de Produtos Acabados 3.000 unidades e a Contabilidade Analítica apurou os seguintes montantes dos custos de produção: Matérias e materiais directos – 92.800 €, Mão-de-obra directa – 74.100 € e Gastos gerais de fabricação – 87.200 €. Sabendo que a EMPRESA BETA utiliza o sistema FIFO para valorizar as saídas de armazém e que no início do ano N havia 200 fogões em armazém com custos incorporados de 16.400 € e que no final do ano em causa havia 500 fogões em Armazém, o custo das vendas na demonstração de resultados por funções é de:
- a) 228.690 €
 - b) 229.150 €
 - c) 228.150 €
 - d) Nenhuma das anteriores.
21. A Ligação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Analítica:
- a) Obedece a regras pois os dois sistemas contabilísticos são sempre dependentes.
 - b) Processa-se através da definição de contas de ligação na Contabilidade Financeira (sistema dualista) ou na Contabilidade Analítica (sistema monista).
 - c) Garante que a Contabilidade Analítica só regista transacções que foram previamente registadas na Contabilidade Financeira.
 - d) Possibilita que ambos os sistemas contabilísticos apresentem os mesmos resultados ou explicação para as diferenças de resultados.
22. A QUEIJOGAL não imputa aos custos de produção as remunerações do director financeiro e dos membros do conselho de administração. O procedimento adoptado de não imputação aos custos de produção dos gastos em causa é adequado porque:
- a) A referida imputação seria sempre arbitrária.
 - b) É uma exigência do custeio directo.
 - c) Não está prevista no custeio racional admitido no POC.
 - d) Nenhuma das anteriores.
23. Admita uma empresa que produz 400 unidades, que utiliza o custeio total e que tem a seguinte estrutura de custos:

Valores em euros	Fixos	Variáveis
Custos industriais	6.000 €	60 Euros/unidade
Custos de distribuição e venda		30 Euros/unidade

Considerando os dados indicados, indique qual seria a diferença de valor que provocaria no custo de produção unitário (CIPA unitário) se utilizasse o custeio variável em vez do custeio total:

- a) O custo de produção unitário seria superior em 15.
- b) O custo de produção unitário seria superior em 60.
- c) O custo de produção unitário seria inferior em 15.
- d) O custo de produção unitário seria inferior em 60.

24. A empresa H utilizou diversas secções principais para executar diversas encomendas para clientes e as secções auxiliares ou de apoio Alfa e Beta para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Em certo período a secção Alfa teve de custos directos 23.800 € e trabalhou 150 unidades de obra das quais 10 foram aplicadas na secção Beta. Esta última teve de custos directos 48.080 euros e trabalhou 500 unidades de obra das quais 50 foram aplicadas pela secção Alfa. Os custos unitários de Alfa e Beta foram respectivamente:

- a) 200 e 102 €uros.
- b) 192 e 100 €uros.
- c) 192 e 105 €uros.
- d) 192 e 102 €uros.

25. Suponha que é confrontado com a seguinte situação:

Conta de produção do produto Alfa	
<i>Ex. Iniciais de PVF: (5.000 unidades)</i>	<i>Produção acabada (65.000 unidades)</i>
MP (80%) 10.500 €uros	<i>Produção rejeitada (5.000 unidades)</i>
CT (20%) 6.500 €uros	
<i>Custos adicionais:</i>	<i>Ex. Finais de PVF: (4.000 unidades)</i>
MP 100.000 €uros	MP – 100%
CT 194.000 €uros	CT – 20%

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação das existências é o custo médio ponderado, e ainda que se considera normal uma rejeição de até 10% da produção acabada, diga qual o valor da produção acabada (aproximadamente):

- a) 273.176 €uros.
- b) 294.000 €uros.
- c) 302.156 €uros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{CT} = 100.000 \text{ €} + 194.000 \text{ €} = 294.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} = 294.000 \text{ €} + 17.000 \text{ €} - \text{EfPVF}$$

Método das unidades equivalentes

EiPVF

$$\text{MP} = 5.000 \times 80\% = 4.000 \text{ uea} \quad \text{Custo} = 10.500 \text{ €} \quad \text{unit.} = 2,625 \text{ €}$$

$$\text{CT} = 5.000 \times 20\% = 1.000 \text{ uea} \quad \text{Custo} = 6.500 \text{ €} \quad \text{unit.} = 6,5 \text{ €}$$

Produção do mês em uea = produção acabada + EfPVF – EiPVF

$$\text{MP} = 65.000 + (4.000 \times 100\%) - 4.000 = 65.000 \text{ uea} \quad \text{Custo} = 100.000 \text{ €} \quad \text{unit.} = 1,53846 \text{ €}$$

$$\text{CT} = 65.000 + (4.000 \times 20\%) - 1.000 = 64.800 \text{ uea} \quad \text{Custo} = 194.000 \text{ €} \quad \text{unit.} = 2,9938 \text{ €}$$

$$\text{CMP} = [(Q_1 \times P_1) + (Q_2 \times P_2)] / (Q_1 + Q_2)$$

$$\text{CMP MP} = [(4.000 \times 2,625) + (65.000 \times 1,53846)] / (4.000 + 65.000) = 1,60145 \text{ €}$$

$$\text{CMP CT} = [(1.000 \times 6,5) + (64.800 \times 2,9938)] / (1.000 + 64.800) = 3,04711 \text{ €}$$

EfPVF (CMP)

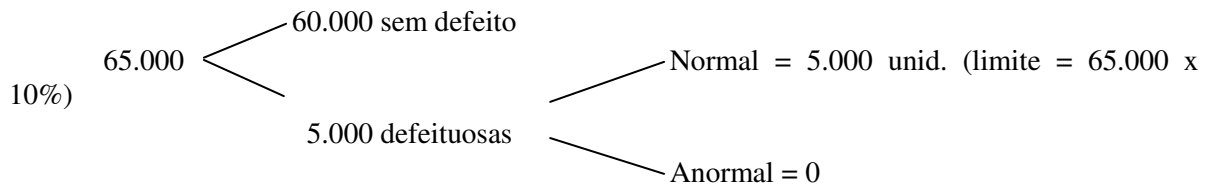
$$\text{MP} = 4.000 \times 100\% = 4.000 \text{ uea} \times 1,60145 \text{ €} = 6.406 \text{ €}$$

$$\text{CT} = 4.000 \times 20\% = 800 \text{ uea} \times 3,04711 \text{ €} = 2.438 \text{ €}$$

$$\mathbf{8.844 \text{ €}}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} = 294.000 \text{ €} + 17.000 \text{ €} - 8.844 \text{ €} = \mathbf{302.156 \text{ €}}$$

$$\text{CIPA unit.} = 302.156 \text{ €} / 65.000 \text{ unid.} = 4,6485538 \text{ €/unid.}$$



Todo o CIPA vai ser considerado como custo da produção sem defeito = **302.156 €**

Resposta = c)

26. A empresa Z produziu 2.000 tons do produto C que exigiram de matérias-primas 80.000 €, de mão-de-obra directa 26.000 € e de gastos gerais de fabrico 34.000 euros. A empresa tinha 500 tons de C em existência inicial a 68 € cada e no final 400 toneladas do mesmo produto. Admita que a empresa segue o LIFO na valorização das saídas de produtos acabados, pelo que a existência final fica valorizada por:

- a) 27.200 Euros.
- b) 28.000 Euros.
- c) 27.600 Euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

27. Indique qual das seguintes afirmações é a correcta:

- a) Os custos industriais variáveis, tendo em conta os três sistemas de custeio já estudados, são sempre custos do período.
- b) O custo das vendas, tendo em conta os três sistemas de custeio já estudados, é sempre custo do período.
- c) A utilização do método das Secções Homogéneas, no apuramento dos custos de produção, visa imputar os custos indirectos não industriais aos produtos.
- d) A electricidade consumida por uma empresa é sempre considerada um gasto geral de fabrico.

28. A produção efectiva num dado período:

- a) É menor que a produção acabada se a variação de stock's de PVF for positiva.
- b) Corresponde à produção acabada mais o que falta acabar da existência inicial de PVF's, se a existência final de PVF's for nula.
- c) É maior que a produção acabada se a existência final de PVF's for zero.
- d) Nenhuma das anteriores.